

# VI Jornadas Internacionais de Tunas: Livro de Resumos **JiT26**

---

## Editores

Clarisse Pais  
Bruno Gonçalves  
Vítor Gonçalves



## FICHA TÉCNICA

Título

---

**VI Jornadas Internacionais de Tunas (JiT26): livro de resumos**

Editores

---

<b>Clárisse Pais</b>	<b>Instituto Politécnico de Bragança</b>
<b>Bruno F. Gonçalves</b>	<b>Instituto Politécnico de Bragança</b>
<b>Vitor Gonçalves</b>	<b>Instituto Politécnico de Bragança</b>

Tema

---

A qualidade musical das Tunas: desafios e oportunidade

Edição

---

**Instituto Politécnico de Bragança**

Editorial

---

Localidade: Bragança, Portugal

Edição: 2026

ISBN: 978-972-745-370-2

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/35966>

URL: <https://jornadas.rausstuna.pt>

E-mail: [jornadastmb@ipb.pt](mailto:jornadastmb@ipb.pt)

## Índice

<b>FICHA TÉCNICA</b> .....	<b>2</b>
<b>COMISSÃO CIENTÍFICA</b> .....	<b>5</b>
<b>COMISSÃO ORGANIZADORA</b> .....	<b>6</b>
<b>COLABORADORES DA COMISSÃO ORGANIZADORA JIT26</b> .....	<b>6</b>
<b>1º DIA   13 DE MARÇO DE 2026 (SEXTA-FEIRA)</b> .....	<b>9</b>
<b>2º DIA   14 DE MARÇO DE 2026 (SÁBADO)</b> .....	<b>10</b>
<b>3º DIA   15 DE MARÇO DE 2026 (DOMINGO)</b> .....	<b>13</b>
<b>11h30   Auditório Pequeno (Escola Superior Agrária do IPB)</b> .....	<b>13</b>
<b>PREFÁCIO</b> .....	<b>15</b>
<b>COMUNICAÇÕES ORAIS POR CONVITE</b> .....	<b>17</b>
A Guitarra Portuguesa no contexto académico .....	18
Portuguese Guitar in academic context .....	18
Musicalizar um não músico: unir a razão sensível e a expressão artística .....	20
Musicalising a non-musician: combining sensitive reasoning and artistic expression .....	20
La Tuna en la calle: instrumentos, identidad y contexto regional .....	22
Tuna on the Streets: Instruments, Identity and Regional Contexts .....	22
<b>COMUNICAÇÕES ORAIS POR POSTER</b> .....	<b>24</b>
<b>Painel 1   Qualidade Musical, Tradição e Performance nas Tunas</b> .....	<b>25</b>
A qualidade musical das tunas académicas: tradição vs exigência artística .....	26
The musical quality of academic tunas: tradition vs. artistic rigor .....	26
Critérios e perceções de qualidade em festivais de Tunas .....	28
Criteria and perceptions of quality in academic Tunas festivals .....	28
O impacto dos festivais de tunas na qualidade musical .....	29
The impact of tuna festivals on musical quality .....	30
Equilíbrio acústico: um método para balancear a formação .....	32
Acoustic balance: a method for balancing the formation .....	32
Prevenção de lesões e sustentabilidade performativa em pandeiretas e estandartes .....	35
Injury prevention and performance sustainability in tambourines and banners .....	35
Lesões músculo-esqueléticas associadas à componente coreográfica da pandeireta em tunas .....	38
Musculoskeletal Injuries Associated with the Choreographic Component of Tambourine Performance in Tunas .....	38
Equilíbrio entre tradição e inovação no repertório das Tunas portuguesas .....	41
Balance between tradition and innovation in the repertoire of Portuguese Tunas .....	41

<b>Painel 2   Tecnologias Digitais, Inovação e Comunicação nas Tunas .....</b>	<b>43</b>
Comunicação digital e visibilidade internacional das Tunas .....	44
Digital communication and international visibility of Tunas.....	44
Desafios e potencialidades da IA na música: pesquisa exploratória .....	46
Challenges and potentialities of AI in music: exploratory research .....	46
RaussQuiz: jogo digital na formação inicial em contexto de tuna .....	48
RaussQuiz: digital game in initial training in a tuna context .....	48
Tecnologias digitais no apoio à gestão administrativa de uma tuna universitária: estudo de caso da RaussTuna .....	51
Digital technologies supporting the administrative management of a university music group: a case study of RaussTuna .....	51
<b>PATROCINADORES .....</b>	<b>53</b>

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Meluk Orozco, Pontificia Universidad Javeriana, Colombia  
Alejandro Mercado Villalobos, Universidad de Guanajuato, México  
António Ângelo Vasconcelos, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal  
António José Vassalo Neves Lourenço, Universidade de Aveiro, Portugal  
Bruno Miguel Ferreira Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Carlos Manuel da Costa Teixeira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Diana Machado de Carvalho Dias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Elisa Maria Maia da Silva Lessa, Universidade do Minho, Portugal  
Elisabete Paulo Morais, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Félix Martín Sárraga, Universidad de Murcia, Espanha  
Fernando Augusto Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Hélder Jaime Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
João Alberto Sobrinho Teixeira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
João Cristiano Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Jose Carlos Belmonte Trujillo, Universidade de Extremadura, Espanha  
José Menandro Batidas España, Universidad de Nariño, Colombia  
Julio Carlos Arce Bueno, Universidad Complutense de Madrid, Espanha  
Luzmila Flores Correa, Universidad de Piura, Peru  
Maria Augusta Pereira da Mata, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Maria do Amparo Carvas Monteiro, Universidade de Coimbra, Portugal  
Maria José Gonçalves Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Maria Pilar Barrios Manzano, Universidade de Extremadura, Espanha  
Maria Raquel Vaz Patrício, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Mário Aníbal Gonçalves Rego Cardoso, Instituto Politécnico de Bragança Portugal  
Martín Gómez-Ullate, Universidade de Extremadura, Espanha)  
Michael Christoforidis, University of Melbourne, Austrália  
Nuno Adriano Baptista Ribeiro, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Olivia Rodrigues Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Pedro Miguel Lopes Bastos, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Raúl Heliodoro Torres Medina, Universidad Autónoma de la Ciudad de México, México  
Rui Filipe Duarte Marques, Universidade de Aveiro, Portugal  
Sónia Paula da Silva Nogueira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Vasco Paulo Cecílio Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Vítor Manuel Barrigão Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Yazmín Galvis Ardila, Universidad Ean, Colômbia

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Bruno Miguel Ferreira Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança  
Clarisse do Céu Pais, Instituto Politécnico de Bragança  
Leonel Davide Pereira Ribeiro, Instituto Politécnico de Bragança  
Maria Augusta Pereira da Mata, Instituto Politécnico de Bragança  
Márcio da Costa Rodrigues Coelho, Instituto Politécnico de Bragança  
Miguel Ângelo Salsa Sousa Silva, Instituto Politécnico de Bragança  
Óscar Filipe Rico Português, Instituto Politécnico de Bragança  
Silvana Freitas Sousa, Instituto Politécnico de Bragança  
Tânia Sofia Teixeira Sacramento, Instituto Politécnico de Bragança  
Vasco Rafael da Costa Carvalho, Instituto Politécnico de Bragança  
Vítor Manuel Barrigão Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança

## **COLABORADORES DA COMISSÃO ORGANIZADORA JIT26**

Ana Carolina Martins Moreira, Instituto Politécnico de Bragança  
Ana Isabel Fernandes Martins, Instituto Politécnico de Bragança  
Carolina José Barreira Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança  
Carolina Dias Queirós, Instituto Politécnico de Bragança  
Cristiana Cabral Carvalho, Instituto Politécnico de Bragança  
Daniel Filipe Ferreira Castilho, Universidade de Aveiro  
Daniela Costa Gonçalves, Universidade de Lisboa  
Diana Filipa Pinto Figueiredo, Instituto Politécnico de Bragança  
David José Lopes Mateus, Instituto Politécnico de Bragança  
Fábio Alessandro Martins Delgado, Instituto Politécnico de Bragança  
Gonçalo Martins Pereira, Instituto Politécnico de Bragança Gabriel Ribeiro Carneiro,  
Instituto Politécnico de Bragança Isabel Vilas-Boas da Silva, Instituto Politécnico de  
Bragança Joana Luísa Lopes Coutinho, Instituto Politécnico de Bragança  
João Gonçalo Fernandes Figueiredo, Instituto Politécnico de Bragança  
João Pedro Queirós Alves de Lima, Instituto Politécnico de Bragança  
José Miguel Silva Cabral Neves, Instituto Politécnico de Bragança  
Laura Sofia Azinheirinha Raposo, Instituto Politécnico de Bragança  
Luís Carlos Guedes Correia, Instituto Politécnico de Bragança  
Maria Beatriz Cunha Magalhães, Instituto Politécnico de Bragança  
Maria Costa Borges, Instituto Politécnico de Bragança  
Maria Inês Costa Afonso, Instituto Politécnico de Bragança

Maria Inês Pires Leite, Instituto Politécnico de Bragança

Marlene Sofia Diz Martins, Instituto Politécnico de Bragança

Marta Gaspar Ramos, Instituto Politécnico de Bragança

Pedro Gabriel Esteves Barreira, Instituto Politécnico de Bragança

Ricardo Jorge Benôit Saavedra, Instituto Politécnico de Bragança

## **Desafios e potencialidades da IA na música: pesquisa exploratória**

### **Challenges and potentialities of AI in music: exploratory research**

**Vera Afonso<sup>1</sup>, Leonel Ribeiro<sup>2</sup>, Bruno F. Gonçalves<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, [a36715@alunos.ipb.pt](mailto:a36715@alunos.ipb.pt)

<sup>2</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, [leonel.d.ribeiro@gmail.com](mailto:leonel.d.ribeiro@gmail.com)

<sup>3</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, [bruno.goncalves@ipb.pt](mailto:bruno.goncalves@ipb.pt)

#### **Resumo**

O crescimento da IA no setor da música tem vindo a introduzir um conjunto de mudanças importantes nos modos de criação, ensaio e difusão da música, sendo estas transformações igualmente perceptíveis no contexto específico das tunas. As Tunas enfrentam hoje novos desafios e oportunidades decorrentes da integração das tecnologias digitais e sistemas baseados em IA, designadamente, no que se refere à transmissão oral, à performance ao vivo e à valorização da dimensão humana e cultural da música. A pesquisa tem como objetivo identificar um conjunto de desafios e potencialidades da IA na música das Tunas. Neste sentido, o estudo assenta numa revisão exploratória da literatura sobre IA aplicada à música, complementada pela análise reflexiva de possíveis usos destas tecnologias na composição e arranjo musical, no apoio aos ensaios, na aprendizagem instrumental e vocal, bem como na promoção e disseminação dos eventos artísticos. Os resultados sugerem que a IA pode constituir um instrumento de apoio relevante para as tunas, facilitando processos como a criação de arranjos, a organização de alinhamentos, a formação individual dos membros e a preservação da memória musical e patrimonial. Destaca-se, também, o seu potencial na captação de novos públicos e na inovação das estratégias de comunicação e disseminação. Identifica-se, contudo, um conjunto de desafios significativos, particularmente no que se refere à garantia da autenticidade artística, à valorização da criatividade do grupo, à eventual dependência tecnológica e às questões éticas relacionadas com a autoria e originalidade dos temas. Conclui-se, assim, que a integração da IA no universo das tunas deve ser vista de forma crítica, reconhecendo-se o seu potencial enquanto instrumento de apoio, sem comprometer os valores identitários e culturais que caracterizam estes grupos. A adoção consciente e equilibrada da IA poderá, assim, contribuir para a inovação e sustentabilidade das tunas, desde que respeitada a sua essência enquanto expressão artística coletiva e tradição académica.

**Palavras-Chave:** *Cultura académica; Inteligência artificial; Música tradicional; Tecnologia musical; Tunas.*

## **Abstract**

The growth of AI in the music industry has introduced a series of important changes in the ways music is created, rehearsed, and disseminated, and these transformations are equally noticeable in the specific context of tunas. Tunas today face new challenges and opportunities arising from the integration of digital technologies and AI-based systems, particularly with regard to oral transmission, live performance, and the appreciation of the human and cultural dimension of music. The research aims to identify a set of challenges and potentialities of AI in tunas music. In this sense, the study is based on an exploratory review of the literature on AI applied to music, complemented by a reflective analysis of possible uses of these technologies in musical composition and arrangement, in rehearsal support, in instrumental and vocal learning, as well as in the promotion and dissemination of artistic events. The results suggest that AI can be a relevant support tool for tunas, facilitating processes such as the creation of arrangements, the organization of lineups, the individual training of members, and the preservation of musical and heritage memory. Its potential for attracting new audiences and innovating communication and dissemination strategies is also noteworthy. However, a number of significant challenges have been identified, particularly with regard to ensuring artistic authenticity, valuing the group's creativity, possible technological dependence, and ethical issues related to the authorship and originality of the themes. It can therefore be concluded that the integration of AI into the world of tunas should be viewed critically, recognizing its potential as a support tool without compromising the identity and cultural values that characterize these groups. The conscious and balanced adoption of AI can thus contribute to the innovation and sustainability of tunas, provided that their essence as a collective artistic expression and academic tradition is respected.

**Keywords:** *Academic culture; Artificial intelligence; Traditional music; Music technology; Tunas.*